Interação Humano-Computador Aula 03

Critérios de Qualidade de Uso



Mentimeter – sobre o curso

- The digit code 87 31 06 1 is valid now and expires in 2 days.
- https://www.menti.com/8bwtkzu4ky





Roteiro Aula3

- Perspectivas sobre a Interação Humano-Computador
 - Resultados do auto estudo/aprendizado
- Critérios de Qualidade de Uso
 - Usabilidade
 - Acessibilidade
 - Comunicabilidade
 - Experiência do Usuário



4

Perspectivas sobre a Interação Humano-Computador - revisão

Proposta de Kammersgaard, 1988
 Ver Barbosa e da Silva, pp. 21-25





perspectiva de mídia IHC = comunicação mediada por computador perspectiva de parceiro de diálogo IHC = conversa entre 2 pessoas



perspectiva de ferramenta IHC = usar uma ferramenta



Interação Humano-Computador

Profa. Luciana Cardoso de Castro Salgado, 2020.1



Comparação entre as 4 perspectivas de interação

Perspectiva	Significado de interação	Fatores de qualidade mais visados (FOCO)	
SISTEMA	Entrada de dados	Eficiência (tempo que leva, número de erros)	
PARCEIRO DE DISCURSO/DIÁLOGO	Conversa entre usuário e sistema	Naturalidade da interação (interpretação e geração de textos)	
FERRAMENTA	Manipulação (direta) das ferramentas	Produtividade e satisfação do usuário (facilidade de aprendizado e uso, eficácia e eficiência)	
MÍDIA (meio de comunicação)	Comunicação entre pessoas (usuários, desenvolvedores, etc)	Modos, meios e efeitos da comunicação (interlocutores, linguagens, mídias, interações pessoais, sociais, comerciais, institucionais, etc.)	



Prora. Luciana Cardoso de Castro Salgado, 2020.1

-Computador

10 Tema para auto estudo/aprendizado

- Exemplos de interfaces de aplicações "online" nas perspectivas propostas por Kammersgard.
 - pontos fortes
 - pontos fracos

Quem gostaria de Compartilhar o que fez?



Mentimeter – Sobre as Perspectivas

- The digit code 24 40 74 1 is valid now and expires in 2 days.
- https://www.menti.com/e26ghdaa4h





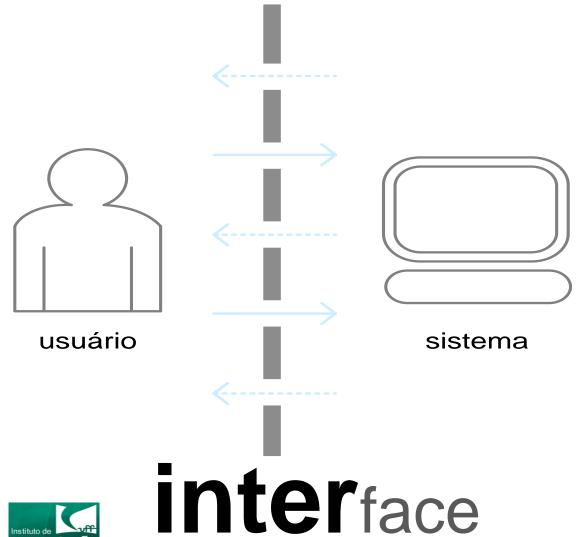
Vamos experimentar trabalhar em grupos virtuais?

- Grupo 1: https://meet.google.com/irv-xzdm-acu
- Grupo 2: https://meet.google.com/bat-vrri-ccp
- Grupo 3: https://meet.google.com/jxp-iavq-inx
- Grupo 4: https://meet.google.com/nus-usji-kiy
- Grupo 5: https://meet.google.com/gun-sphv-kxj
- Grupo 6: https://meet.google.com/hoq-ddft-pqm
- Grupo 7: https://meet.google.com/umi-mayw-ybc
- Grupo 8: https://meet.google.com/zyd-egar-gve



Perspectiva	Significado de interação	Fatores de qualidade mais visados (FOCO)	O que vocês (como usuários) acham que precisa evoluir?
SISTEMA	Entrada de dados	Eficiência (tempo que leva, número de erros)	
PARCEIRO DE DISCURSO/DIÁLOGO	Conversa entre usuário e sistema	Naturalidade da interação (interpretação e geração de textos)	
FERRAMENTA	Manipulação (direta) das ferramentas	Produtividade e satisfação do usuário (facilidade de aprendizado e uso, eficácia e eficiência)	
MÍDIA (meio de comunicação)	Comunicação entre pessoas (usuários, desenvolvedores, etc)	Modos, meios e efeitos da comunicação (interlocutores, linguagens, mídias, interações pessoais, sociais, comerciais, institucionais, etc.)	

Interface (1/2)



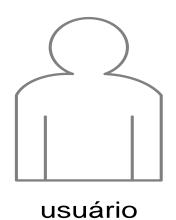
único **meio de contato** entre usuário e sistema

toda a porção do sistema com a qual o usuário mantém contato físico (motor ou perceptivo) ou conceitual durante a interação (Moran, 1981)

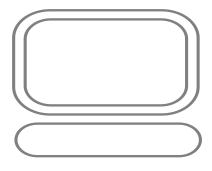


Interface (2/2)

software







sistema



hardware

Affordance

características de um objeto capazes de **revelar aos seus usuários as operações e manipulações** que eles podem fazer com ele (Norman, 1988)

Texto

Buscar

O que é possível fazer com esses elementos de interface?



Cuidado com falsas affordances

O que é possível fazer com esses elementos de interface?

Resultado: 357 itens processados Ler um número?

Resultado: 357 itens processados • Editar um número?

Resultado: 357 itens processados Pressionar um botão para acionar uma ação do sistema?



Qualidade de Uso

A qualidade de uso de sistemas interativos envolve:

- Usabilidade [Nielsen, 1993]
- Acessibilidade [Melo e Baranauskas, 2005]
- Comunicabilidade [Prates et al., 2000]
- Experiência do usuário (user experience) [Preece et al., 2005]



O que é qualidade "de uso"?

- Qualidade de artefatos que são...
 - Úteis
 - Agradáveis de usar
 - Fáceis de aprender e de se lembrar
 - Seguros (evitam erros que causem danos)
 - Eficazes e eficientes

... na perspectiva dos usuários, e que o usuário entende como funciona e por quê.



Qualidades de interfaces de usuário

usabilidade

facilidade de aprendizado

facilidade de se lembrar como se usa

acessibilidade

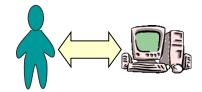
* eficiência de uso

comunicabilidade

flexibilidade

segurança no uso

satisfação do usuário



utilidade

EFICIENTE= Relação entre resultados obtidos e reçursos empregados.





facilidade de aprendizad

facilidade de se lembrar como se us

eficiência de uso

produtividade

flexibilidade

segurança no uso

satisfação do usuário





facilidade de aprendizad

facilidade de se lembrar como se us

eficiência de uso

produtividade

flexibilidade

segurança no uso

satisfação do usuário





facilidade de aprendizad

facilidade de se lembrar como se us

eficiência de uso

produtividade

flexibilidade

segurança no uso

satisfação do usuário







facilidade de se lembrar como se usa

eficiência de uso

produtividade

flexibilidade

segurança no uso

satisfação do usuário

Internet das Coisas

Casas conectadas à internet viram realidade na CES 2015

Por meio de telefone, usuário pode comandar eletrodomésticos e portas. Modelos de cafeteira, máquina de lavar e geladeiras usam conexão à web.

Gustavo Petró

Do G1, em Las Vegas (EUA) – o repórter viajou a convite da Kingston









Smartphone é a chave

Fechaduras inteligentes dispensam as chaves e usam um algoritmo presente em aplicativos que funcionam especificamente em cada smartphone. Desse modo, apenas os telefones da família podem abrir a fechadura. Há um sistema de alerta caso alguém esqueça de trancar a porta, que pode ser travada à distância. Há também um sistema que permite abrir a fechadura ao toca-la com um smartphone que tenha a tecnologia NFC. O dispositivo já está sendo vendido nos EUA pela Kwikset pot US\$ 100.

O que acontece quando você diz que quer2 colocar comunicação, computação e controle em uma fechadura, sinal de transito e etc.

- Comunicação = as pessoas poderão interceptar a comunicação.
- Computação = burlar a senha (fechadura aceitar outras senhas)
- Controle= abrir sem que ninguém saiba

Prioridades dos fabricantes:

- Funcionalidade, disponibilidade, performance...
- Em 3º lugar: segurança.
- Depois.. usabilidade,



Por ultimo: Resiliência (se faltar luz.. Como funciona??) Interação Humano-Computador Profa. Luciana Cardoso de Castro Salgado, 2020.1

Experiência do Usuário

- envolve o modo como o uso de sistemas interativos afetam os sentimentos e as emoções do usuário
- exemplos de aspectos positivos e negativos da experiência de uso sobre a subjetividade dos usuários:
 - satisfação, prazer, diversão, entretenimento, interesse, motivação, estética, criatividade, surpresa, desafio
 - cansaço, frustração e ofensa



Qualidades de interfaces de usuário

usabilidade

acesso a todos

pessoas com ou sem deficiências

acessibilidade

inclusão social e digital

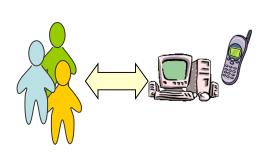
barreiras de acesso a conteúdo

comunicabilidade ausência de dispositivos de entrada/saída

olhos, ouvidos, mãos ocupados

tecnologias assistivas

múltiplos dispositivos





Acessibilidade (1/2)

- oferecer meios para que o usuário acesse o sistema e interaja com ele, sem que a interface imponha obstáculos
- pessoas com e sem limitações possuem igual importância, sejam limitações na capacidade de movimento, de percepção, de cognição ou de aprendizado
- cuidar da acessibilidade permite que mais pessoas usem o sistema (tanto sem quanto com limitações), e não apenas poucas pessoas com características específicas



Acessibilidade (2/2)

Leis federais sobre acessibilidade na web

... será obrigatória a acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos da administração pública na rede mundial de computadores (Internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis.

DECRETO PRESIDENCIAL Nº 5.296 DE 2004, ART. 47

DECRETO Nº 6.949 DE 25 DE AGOSTO DE 2009

DECRETO nº 7.724, de 16 de Maio de 2012 (Regulamenta a Lei No 12.527, que dispõe sobre o acesso a informações)

LBI - Lei nº 13.146 (sancionada em 6 de julho de 2015)



Mais informações

- Cartilha Acessibilidade na Web W3C Brasil Fascículo I
- Cartilha Acessibilidade na Web W3C Brasil Fascículo II
- Lei Brasileira de Inclusão



Acessibilidade e Linguagem

Minicurso de Linguagem Simples com Heloisa Fischer



Qualidades de interfaces de usuário

comunicabilidade

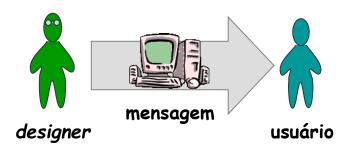
qualidade da comunicação designer → usuário o usuário entende o design?

para que serve a aplicação?

qual é a vantagem de utilizá-la?

como funciona?

quais são os princípios gerais de interação? aumento da qualidade de entrada do usuário interpretação mais precisa da saída do sistema



Comunicabilidade

- Comunicabilidade é a qualidade exibida pelos sistemas cuja interface e interação:
 - Expressam bem a intenção e a lógica de design dos produtores do sistema
 - Permitem ao usuário expressar bem a sua intenção de uso
 - Respondem às expressões do usuário com comunicações úteis e adequadas ao contexto de uso



Comunicabilidade

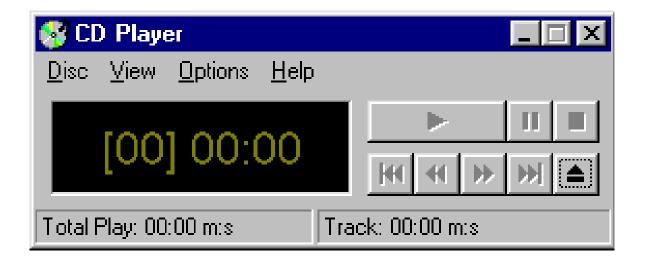
Consequências das decisões de Projeto?



Computação

Interação Humano-Computador Profa. Luciana Cardoso de Castro Salgado, 2020.1

Alta comunicabilidade





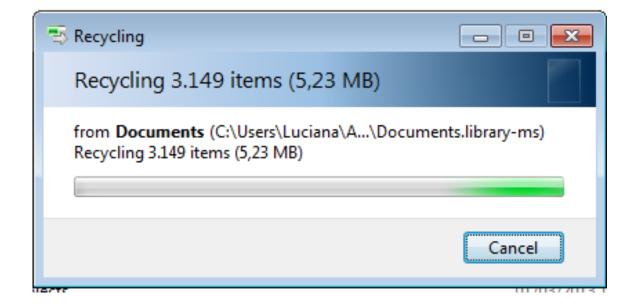
Audacity – Editor e Gravador de Áudio





imano-Computador stro Salgado, 2020.1

Baixa comunicabilidade





Usabilidade, Comunicabilidade, Acessibilidade



Uma tripla indissociável, pois cada um dos três conceitos:

- está inevitavelmente ligado aos demais;
- afetam a experiência do usuário.



Resumindo...

- Usabilidade (cognição, produtividade, satisfação)
- Acessibilidade (eliminação de barreiras físicas e sócio culturais para o uso de TIC's)
- Comunicabilidade (comunicação eficaz e eficiente da intenção de design)
- Experiência do Usuário (UX)



Qualidade da Experiência do Usuário

- Experiência do Usuário
 - Determina o sucesso comercial de um produto de software
 - Determina a produtividade dos usuários
 - Determina as oportunidades de mudança de comportamentos, práticas, crenças, disposições, de indivíduos e grupos

— ...

 Determina, em considerável escala, a formação de grupos de usuários que conseguem e que não conseguem, que sabem e que não sabem, que podem e que não podem, etc.



Dimensão ética da Informática.

Nunca esquecer!

Exemplos de determinação da experiência do usuário

- 1. Aplicações disponíveis para um único sistema operacional
 - Divide os usuários entre os que podem usá-la e os que não podem. Algum problema?
 - **Não**, se o que a aplicação faz é um produto 'facultativo' na sociedade.
 - Sim, se o que a aplicação faz é algo que todo cidadão tem de fazer ou deveria poder fazer.
- 2. Aplicações multi-plataforma (ie. para vários sistemas operacionais), mas com interface única, não customizável.
 - Divide os usuários entre os que conseguem usá-la e os que não conseguem. Algum problema?
 - Não e sim, como em [1].
- Toda aplicação, independente de/em quantas plataformas está disponível ou quantas interfaces alternativas oferece:
 - Divide os usuários entre os que gostam e os que não gostam dela. Algum problema?
 - Não e sim, como em [1].



Mentimeter – Usabilidade e UX

- The digit code 87 65 85 is valid now and expires in 2 days.
- https://www.menti.com/3yg3m4izog

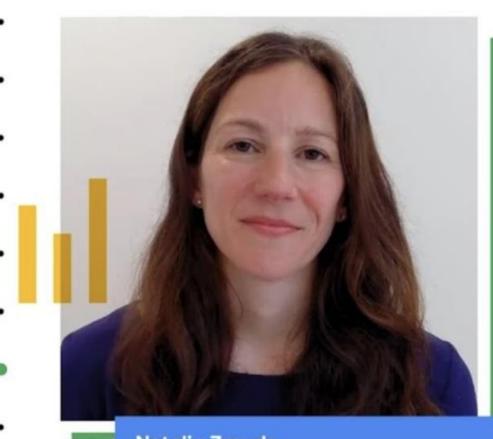


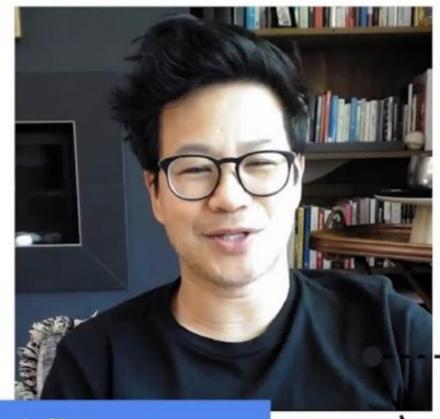


Quer saber mais sobre UX?

- História do UX no Brasil
- Movimento UX produzido por Izabela de Fátima, Pesquisadora de Design @loggi e curiosa no podcast #MovimentoUX.







Marvin Chow VP, Consumer Apps Marketing

Natalie Zmuda
Global Executive Editor, Think with Google

Atividade em Grupo

Os mesmos grupos, mesmas salas...

- Discutir em 15 minutos:
 - Como colocar o usuário no centro da atividade de construção de um artefato interativo?
 - Comentem suas experiências
 - Comentem quais são as habilidades necessárias e o quão perto/longe você está desta prática?
- Registrar principais pontos no



Dúvidas?



Referências da aula

Principal

- BARBOSA, S.D.J.; SILVA, B.S. Interação Humano-Computador. Editora Campus-Elsevier, 2010. CAPITULO 2
- Livro Texto (Preece, Rogers & Sharp, 2005 [PRS,2005]), Capítulo 1
- MELO, A. M.; BARANAUSKAS, M. C. C.; Design e Avaliação de Tecnologia Web-acessível. In Jornada de Atualização em Informática. Anais do XXV Congresso da SBC, 2005, pp. 1500-1544. Disponível em http://bibliotecadigital.sbc.org.br/
- NIELSEN, J.; Usability Engineering. Boston: AP Professional, 1993.
- PRATES, R.O.; de SOUZA, C.S; BARBOSA, S.D.J. A Method for Evaluating the Communicability of User Interfaces. In ACM interactions, Jan-Feb 2000. pp 31-38, 2000.
- https://www.interaction-design.org/literature/book/the-encyclopedia-ofhuman-computer-interaction-2nd-ed
 human-computer-interaction-2nd-ed

Anexos



Acessibilidade – Legislação

- Brasileira
 - http://www.acessobrasil.org.br/index.php?itemid=43
- Americana
 - http://www.section508.gov/index.cfm?FuseAction=Content&ID=3



Acessibilidade

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;



- II barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça (...) a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação, classificadas em: (...)
- d) barreiras nas comunicações e informações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação;



 V - ajuda técnica: os produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida;



IX - desenho universal: concepção de espaços, artefatos e produtos que visam atender simultaneamente todas as pessoas, com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, segura e confortável, constituindo-se nos elementos ou soluções que compõem a acessibilidade.



Capítulo VI
 Do Acesso à Informação e Comunicação

Art. 47. No prazo de até doze meses a contar da data de publicação deste Decreto, será obrigatória a acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos da administração pública na rede mundial de computadores (internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis.

(Decreto-lei 5296 de 2 de dezembro de 2004)



- Entretanto, recentemente o Brasil assinou a <u>"Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência"</u> na ONU e o Congresso Nacional ratificou, com quórum qualificado, que esta Convenção se tornasse lei brasileira com status constitucional, desde julho de 2008.
- A acessibilidade na internet foi contemplada nos artigos 9 e 21 da
 Convenção, tornando obrigatória e crime de discriminação qualquer
 informação na internet não acessível para qualquer tipo de deficiência e a
 qualquer categoria de portal ou site, de empresa privada ou governamental,
 acabando assim com as restrições anteriores do decreto.

